



Prémio Aga Khan para a Arquitetura

2019

PROJETOS VENCEDORES

Centro Wasit de Zonas Húmidas

Sharjah, Emirados Árabes Unidos

Arquiteto: X-Architects, Dubai, Emirados Árabes Unidos

Cliente: Autoridade para o Ambiente e as Áreas Protegidas, Sharjah, Emirados Árabes Unidos

Descrição do projeto

O Centro Wasit de Zonas Húmidas faz parte de um projeto muito maior da Autoridade para o Ambiente e as Áreas Protegidas de Sharjah para a limpeza e reabilitação desta antiga rede de zonas pantanosas ao longo do Golfo Pérsico, e visa fornecer informações e educação acerca deste ambiente único e incentivar a sua preservação.

Ao desenhar o centro de visitantes, os arquitetos aproveitaram a topografia natural do local para minimizar o seu impacto visual ao fazê-lo parecer como que submerso no solo. Os visitantes descem uma rampa para chegar a uma intersecção inclinada entre dois elementos lineares do edifício: um, de lado, que inclui serviços e escritórios administrativos; o outro, em frente, uma longa galeria de observação ladeada por aviários onde os pássaros podem ser vistos no seu habitat natural. No extremo da galeria de observação, um terceiro elemento linear, perpendicular, acolhe um café e um espaço polivalente com vista para as áreas húmidas abertas.

Um telhado de treliça de aço em consola sobre a galeria de observação evita a necessidade de colunas periféricas, permitindo fachadas envidraçadas sem descontinuidades. O interior é deliberadamente minimalista por toda a parte, colocando o foco total na natureza circundante: as telas informativas são o único adorno na parede central de apoio. A vidraça da fachada é ligeiramente inclinada, para realçar os reflexos da paisagem para as aves, e minimizar os reflexos para as pessoas que olham para o exterior. Dado que o piso é mais baixo do que o solo no exterior, um parapeito contínuo em betão oferece um local para nos sentarmos e contemplarmos as aves ao seu nível. Para combater o clima muito quente do deserto, o telhado está fortemente isolado e o vidro é sombreado na sua cornija. Também existem algumas coberturas em tecido colocadas sobre os aviários. As águas pluviais recolhidas do telhado são direcionadas discretamente para áreas específicas da paisagem através de calhas cuidadosamente colocadas e que são camufladas por elementos da paisagem.

Existem seis esconderijos de aves espalhados à volta de um lago criado no meio de um terreno de 200 000 m² que seguem uma estética uniformizada, ainda que cada um tenha sido projetado individualmente para o seu



contexto e utilizado madeira e plástico reciclados na sua construção, reforçando a mensagem ecológica.

Uma área que se havia tornado um depósito de lixo viu o seu ecossistema nativo restaurado, e está a tornar-se um local popular para os visitantes apreciarem e aprenderem sobre o seu ambiente natural.

Citação do Júri

O Centro Wasit de Zonas Húmidas destaca-se como um projeto colaborativo notável e verdadeiramente original que combina a excelência arquitetónica com um profundo compromisso com os imperativos ecológicos.

Cumpram igualmente objetivos educacionais e recreativos altamente meritórios. Menos de quatro anos após a sua conclusão, um grande número de visitantes locais, especialmente crianças em idade escolar, confirmam o sucesso global do projeto e o seu impacto positivo num contexto social mais amplo.

Talvez os aspetos mais marcantes e exemplares deste projeto se encontrem nas suas características menos convencionais. Arquitetonicamente falando, está empenhado em desaparecer de vista. Funde-se com o ambiente natural de formas que respeitam a integridade do local - uma maneira maravilhosa de nos lembrar que o mérito arquitetónico reside cada vez mais na capacidade de uma estrutura se combinar com um ambiente, em vez de desafiá-lo.

Da mesma forma, a principal contribuição do projeto para o seu ambiente urbano está na recuperação de cerca de 8 hectares de terra abandonada, desviando-a das tentações do desenvolvimento imobiliário e valorizando-a enquanto uma forma de capital natural.

Ao fazer isto, o Projeto abre um poderoso precedente que incentiva o desenvolvimento de baixo impacto e ambientalmente consciente numa região conhecida pela sua tendência em ir na direção oposta.

Dados do Projeto

Centro Wasit de Zonas Húmidas

Sharjah, Emirados Árabes Unidos

Cliente

EPAA (Autoridade para o Ambiente e as Áreas Protegidas), Sharjah, Emirados Árabes Unidos:

Hana Saif Al Suwaidi, *presidente*



Arquiteto

X-Architects, Dubai, Emirados Árabes Unidos:

Farid Esmail, Ahmed Al Ali, *sócios fundadores*

Brian Walter Abarintos, Christian Geronimo, Mirco Urbano, Dana Sheikh, Pariya Manafi,
desenvolvimento de design

Haider Al Kalamchi, *engenheiro mecânico*

Eyad Zarafeh, *engenheiro de estruturas*

Empreiteiro

Darwish Engineering Emirates, Sharjah, Emirados Árabes Unidos

Paisagismo e Zoologia

Centro de Criação de Animais Selvagens Árabes em Perigo:

Paul Vercammen, *gestor de operações*

Dados do Projeto

Área do local: 200 000 m²

Área do piso térreo: 2534 m²

Custo: 7 600 000 dólares

Comissão: 2012

Design: 2012

Construção: 2014–2015

Ocupação: 2015

X-Architects

O X-Architects é um estúdio de arquitetura crítica fundado em 2003 pelos principais arquitetos Ahmed Al-Ali e Farid Esmail.

Ahmed Al-Ali formou-se na Universidade Americana de Sharjah com uma licenciatura em Arquitetura. Contribuiu para vários projetos de investigação e colaborou nas orientações gerais de construção e vizinhança do Conselho de Planeamento Urbano de Abu Dhabi. É membro da administração da Universidade Canadiana do Dubai, da Universidade de Al Ain nos Emirados Árabes Unidos e da Universidade de Al Hosn em Abu Dhabi. Está ativamente envolvido em círculos académicos e é um crítico e professor recorrente em várias instituições e associações educacionais. Ahmed proferiu recentemente uma palestra e juntou-se a um painel de discussão chamado "Dar Casa à Primavera" na Escola de Pós-Graduação em Design da Universidade de



Harvard.

Farid Esmail estudou Arquitetura na Faculdade de Design da Universidade Americana de Sharjah. Lecionou em várias universidades e instituições de todo o mundo e é um habitual crítico convidado. Foi orador no TEDx em Abu Dhabi, na Universidade de Harvard, na Universidade de Toronto e no Fórum de Arquitetura de Doha. Expôs e contribuiu para a Bienal de Veneza em 2008, 2014 e 2016.

Desde 2003, a X-Architects desenvolveu uma reputação internacional com um portfólio significativo e diversificado de trabalho, desde planos diretores, edifícios cívicos e culturais, escritórios e edifícios residenciais, até casas particulares. A X-Architects acredita no design como um processo. O estúdio leva a cabo investigações que permitam criar um ambiente construído que seja adaptativo e contextual. A abordagem sensata e crítica do design reconhece a complexidade inerente à construção moderna e aproveita esta complexidade para desenvolver projetos que sejam culturalmente robustos, sensíveis em relação ao local e amigos do ambiente.

Os projetos da X-Architects têm obtido um reconhecimento continuado e têm sido exibidos em espaços internacionais, como o Instituto Real de Arquitetos Britânicos (RIBA), em Londres, em 2011, e o Museu Louisiana de Arte Moderna, em Copenhaga, em 2014. Em 2010, Al-Ali foi distinguido com o Prémio Mohammed Bin Rashid para Jovens Líderes Empresariais.

Site

www.x-architects.com